

Portugal 98

FILATÉLICO LISBOA NA ROTA DO MAI
DO SÉCULO XX

Os CTT, em colaboração com a Federação Portuguesa de Filatelia (FPF) e a Associação de Comerciantes de Filatelia de Portugal (ACOFIL) organizaram a exposição internacional de filatelia «Portugal 98», o maior certame filatélico competitivo deste século realizado em Portugal, que contou com 446 participações de expositores de 36 países, num total de 28 800 folhas dispostas em 1800 quadros expositores.

O local escolhido para esta mostra, que decorreu de 4 a 13

de Setembro de 1998, e teve o alto patrocínio do Presidente da República, foi o Centro Cultural de Belém.

Jorge Sampaio presidiu à sessão de abertura, que contou com a presença dos ministros do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, João Cravinho, da Educação, Marçal Grilo, da Secretária de Estado da Habitação e Comunicações, Leonor Coutinho e do Presidente dos CTT, Norberto Pilar.

Subordinado ao tema «500 Anos da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia por Vasco da Gama», a exposição, que contou com vários milhares de visitantes, foi a maior de sempre realizada em Portugal e incluiu as colecções de selos da Rainha de Inglaterra – a mais valiosa do mundo – e a do Príncipe Rainier do Mónaco. Ao todo, as colecções privadas presentes no certame estavam avaliadas acima dos 3 milhões de contos, valor que não incluía os exemplares expostos por comerciantes e as quase 500 exposições dos países presentes.



CORTE DE HONRA

A Corte de Honra da Exposição integrou cinco colecções de grande prestígio. Para além da Royal Philatelic Collection of Her Majesty Queen Elisabeth II, de Inglaterra e a Collection Philatélique de S.A.S. le Prince de Monaco, Portugal, Espanha e Brasil estiveram também representados com as colecções de Joaquim Leote, «Índia Portuguesa», Luís Allemany, «Espanha. Los selos de Dos Reales. 1851-1865» e

OR ACONTECIMENTO



paisagens do Principado, emitidos entre 1922 e 1923, a série alusiva ao Cinquentenário do Museu Oceanográfico do Mónaco e a colecção dedicada à «Europa e os Descobrimentos», entre outro material de grande qualidade e valor.

LANÇAMENTOS NO PRIMEIRO DIA

No dia da inauguração da «Portugal 98», os CTT lançaram o III Grupo de quatro selos da série «500 Anos da Viagem Marítima de Vasco da Gama à Índia», e uma folha especial com doze selos que reunia todas as emissões desta série, iniciada em 1996.

Esse Grupo constituiu a última emissão da série, e foi vendida uma folha especial em carteira para oferta e obliteração no primeiro dia, pelas entidades principais.

Os Correios lançaram ainda o livro «Carreira para a Índia», obra de Francisco Contente

Nem só de filatelia viveu o Portugal 98: outros acontecimentos culturais, como este concerto, decorreram durante essa gigantesca festa, que teve como palco o Centro Cultural de Belém



Algumas das altas individualidades patrocinadoras deste certame: Jorge Sampaio, Presidente da República, João Cravinho, Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território e Leonor Coutinho, Secretária de Estado das Comunicações

de Everaldo Santos, «As Quatro Primeiras Emissões», respectivamente.

Acompanhada de segurança própria, a Royal Philatelic Collection incluiu emissões das antigas colónias britânicas da Costa Ocidental de África e do Cabo da Boa Esperança, bem como a primeira emissão da possessão inglesa na Gâmbia e desenhos dos artistas e selos emitidos em 1932 na Serra Leoa.

A Colecção do Príncipe Rainier era composta por selos com a efígie do Príncipe Alberto I e com





Domingues, que incluía os doze selos da emissão dedicada a Vasco da Gama.

Diversas Administrações Postais presentes aproveitaram o dia para fazerem lançamentos de emissões de selos, nomeadamente Macau, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Canadá, lançando todas carimbos especiais a propósito da abertura do certame.

A Administração Postal de San Marino lançou uma moeda comemorativa sobre Vasco da Gama.

LEILÃO ATINGIU 175 000 CONTOS

O leilão da Colecção de António Felino foi outro ponto alto do certame, tendo atingido cerca de 175 mil contos, valor considerado bastante bom, dado que apenas cerca de 70% da colecção foi licitada.

A colecção incluía emissões filatélicas do período entre 1853 até 1884, abrangendo os reinados de D. Maria II, D. Pedro V e D. Luís I.

Foram arrematados por 9 mil contos um bloco de 2x3 selos com a efígie de D. Maria II e uma carta com uma raríssima colecção de selos, oriunda de Peniche e datada de 1853, também com a efígie de D. Maria II.

Por 8 mil contos foi vendida a frente de uma carta do Porto para Lisboa, com selos de 100 e 50 réis, de 1853, e também com a efígie de D. Maria II.

Da mesma época, um raro bloco de 2x3 selos teve como base de licitação 5 mil contos, tendo sido arrematado por 6500 contos.

Até hoje, o valor mais alto atingido por um selo num leilão em Portugal foi de 30 mil contos, enquanto que o recorde mundial pertence a um selo único, das Ilhas Maurícias, que atingiu a cifra de um milhão de contos.

O leilão foi da responsabilidade da Afinsa, o maior operador filatélico mundial, que vende mais de 50% das emissões dos CTT para colecção.

A Fundação Portuguesa das Comunicações adquiriu, durante este leilão, para a sua colecção, um selo D. Maria II de cinco réis, de 1853, um de D. Pedro V, de 1855/1856 e ainda vários selos de D. Luís I, com datas de emissão compreendidas entre 1866 e 1884.

CRIANÇAS COM UM ESPAÇO ESPECIAL

Concebido para interessar os mais novos pelo universo da filatelia, o espaço «Brincadeiras»,

Jogos de palavras com selos, identificação de países através das respectivas emissões e legendagem de figuras em selos, entre outras actividades lúdicas, estiveram também inseridas neste espaço, o qual foi decorado com os desenhos das crianças portuguesas candidatas ao concurso internacional que irá seleccionar o selo que mundialmente assinalará «o Ambiente Visto pela Criança», a ser emitido no ano 2000. Ainda concebido a pensar nos mais novos, mas com uma grande adesão por parte dos visitantes adultos, foi o Passaporte Filatélico, um concurso cujo regulamento implicava que o visitante

tenha de percorrer todos os stands dos países presentes e preencher as respectivas folhas do seu passaporte com os selos e carimbos de cada País.

Com uma adesão superior a 5 mil participantes, o sorteio final ofereceu um automóvel, dois computadores de topo de gama e diverso material filatélico.

A captação dos jovens para o colecionismo filatélico é importante, dado que são os adultos com mais de 35 anos os grandes coleccionadores, um pouco por todo o mundo. Uma das maiores ameaças da filatelia é, de resto a queda do número de filatelistas, fruto da alteração dos «hobbies».



presente na «Portugal 98», incluiu sistemas interactivos e multimédia dedicados ao tema do certame. Além disso, os visitantes mais jovens puderam ainda experimentar um software específico de filatelia, com jogos e acesso à Internet, a espaços dedicados à exposição e ao mundo filatélico.

O jogo interactivo sobre a Viagem de Vasco da Gama à Índia foi o que registou maior procura neste âmbito, permitindo acompanhar a ida de Lisboa a Calecute através da resposta a perguntas que puseram à prova os conhecimentos de História dos Descobrimentos dos utilizadores.

A FUNDAÇÃO PARTICIPOU...

A Fundação Portuguesa das Comunicações participou neste grande evento do colecionismo com um stand institucional contendo peças do seu espólio museológico, que assim tiveram oportunidade de ser apreciadas por um público mais alargado.

Paralelamente, apresentou a exposição filatélica e de fotografia «Portugal e Além Mares», recentemente exibida no Japão.

